

Sumário

Sobre os autores.....	7
Prefácio.....	11
I. Introdução.....	11
II. A obra.....	12
III. Conclusão.....	13
Introdução.....	21
1. Tecnologia e direito.....	29
1.1. A Evolução Tecnológica e o Impacto no Direito.....	29
1.2. A Quarta Revolução Industrial e o Direito 4.0.....	39
1.3. Justiça 4.0.....	45
1.3.1. Conceito de Justiça 4.0.....	45
1.3.2. Características.....	47
1.3.3. Impactos da Justiça 4.0.....	47
1.3.4. Evolução histórica da Justiça 4.0.....	48
1.3.5. A Inteligência Artificial no contexto da Justiça 4.0.....	48
1.4. Delimitando o escopo da sequência do livro.....	50
2. Inteligência Artificial.....	51
2.1. Introito.....	51
2.2. Breve Histórico.....	52
2.3. Conceito.....	60
2.4. Tipos de IA.....	68
2.4.1. IA Generativa vs. Preditiva.....	73

2.5. Inteligência Artificial Generativa	76
2.5.1. Contextualização.....	76
2.5.2. Breve evolução da IA Generativa	80
2.5.3. Definição	83
2.5.4. Modelos de IA Generativa.....	85
2.6. Utilização no contexto jurídico	86
2.6.1. Inteligência Artificial na Advocacia	88
2.6.2. Inteligência Artificial no Ministério Público	90
2.6.3. Inteligência Artificial no Poder Judiciário.....	91
2.7. Ética na utilização da IA.....	95
3. Entendendo como a IA Generativa funciona tendo como base o ChatGPT ...	107
3.1. Noções preliminares.....	107
3.1.1. Definição	109
3.1.2. Características distintivas do ChatGPT	110
3.1.3. Como funciona o ChatGPT	111
3.1.4. Base de dados e treinamento do ChatGPT: onde ele obtém a informação?	112
3.2. Janela de contexto e cabeça de atenção.....	113
3.2.1. Processo de esquecimento da janela de contexto	118
3.3. ChatGPT e a arte da temperatura: navegando entre a aleatoriedade e a criatividade	121
3.4. Alucinação no modelo generativo	124
3.4.1. A lógica das alucinações.....	127
3.4.2. Será que realmente estamos diante de uma alucinação?	129
3.4.3. A necessidade de cuidado na redação jurídica em razão das alucinações.....	131
3.4.4. Regurgitação.....	135
3.5. Modos de Interação com a IA Generativa: extrativo, interpretativo e interativo.....	141
3.5.1. Modo Extrativo	143

3.5.2. Modo Interpretativo	144
3.5.3. Modo Interativo	145
4. Dominando os comandos avançados da IA generativa tendo como exemplo o ChatGPT	147
4.1. Atribuição de personas	147
4.2. Compreendendo e dominando a “arte das palavras-chave”	149
4.3. Estilo e conteúdo em harmonia: aprimorando a comunicação jurídica com a IA generativa usando o ChatGPT como exemplo – Camadas de estilo e de conteúdo	150
4.4. Elaboração eficiente e adequada das perguntas: o segredo para o sucesso	152
4.4.1. O princípio básico: Garbage In, Garbage Out e a importância da adequada formulação das perguntas	153
4.5. Arquitetura de Funcionamento do ChatGPT: dados de aprendizagem, a entrada do usuário e a resposta gerada	155
5. <i>Prompt</i>	165
5.1. Literacia digital	165
5.2. Conceito	167
5.3. Elaboração do <i>prompt</i>	169
5.4. Etapas da construção do <i>prompt</i>	173
5.5. <i>Prompt</i> jurídico	177
5.5.1. Definição do escopo	180
5.5.2. Definição do personagem (persona)	181
5.5.3. Ajuste e aperfeiçoamento	182
6. IA Generativa na prática jurídica: contencioso	185
6.1. Alertas necessários	185
6.2. A necessidade de adaptação ao novo momento tecnológico	187
6.3. Resumo e interpretação de documentos jurídicos	190
6.4. Auxílio na criação de documentos jurídicos	193

6.5. Escrita jurídica	196
6.5.1. Exemplo prático	199
6.5.2. Formalismo vs. escrita simples: adaptando o juridiquês	200
6.5.3. Simplificação da linguagem com o ChatGPT: exemplo prático	204
6.5.4. Usando o ChatGPT para conferir elegância e persuasão ao texto	205
6.5.5. Revisão de texto	207
6.6. Auxílio na elaboração da petição inicial, contestação e réplica	208
6.6.1. Delimitando os fatos: é possível usar o “storytelling” na redação jurídica contenciosa?	211
6.6.2. Análise dos pontos fracos: utilizando o ChatGPT como “opponente socrático”	217
6.6.3. Como aplicar na prática a regra do “Show, don’t tell” na elaboração de uma peça processual	218
6.7. Organizando os argumentos com o ChatGPT	220
6.8. Preparação para a audiência	222
6.8.1. Resumo do processo	223
6.8.2. Identificação dos pontos controvertidos	224
6.8.3. Elaboração das perguntas	225
6.8.4. Degravação de audiência	227
6.9. Usando o ChatGPT para auxiliar na elaboração dos recursos	229
6.9.1. Como o ChatGPT pode ajudar a melhorar a performance na sustentação oral	231
6.10. Colocando os conceitos em prática	232
6.10.1. Construindo um <i>prompt</i>	235
7. Usando IA Generativa para a elaboração de documentos jurídicos – Utilizando como base o ChatGPT	245
7.1. Contratos	246
7.1.1. Identificação de riscos	248
7.1.2. Criação de modelo padrão e personalização caso a caso	249

7.2.	Redução de custos operacionais.....	251
7.3.	Usando o ChatGPT para sair do “ponto zero”: geração de <i>insights</i> e novas ideias.....	252
7.4.	Consultas e pareceres.....	253
7.5.	Comunicação com o cliente.....	254
7.6.	Epílogo do Capítulo.....	256
8.	Acessando e criando com o ChatGPT.....	259
8.1.	Acesso inicial.....	259
8.2.	Recapitulando o funcionamento do ChatGPT.....	260
8.3.	Construindo a janela de contexto e definindo o estilo.....	269
8.4.	Construindo um <i>prompt</i> específico.....	271
8.5.	GPT 4 – Turbo e novas funcionalidades.....	275
8.6.	GPT personalizado/customizado.....	280
9.	ChatGPT como um auxiliar qualificado do juiz.....	283
9.1.	Elaboração de relatórios.....	286
9.2.	Identificação dos pontos controvertidos da demanda.....	289
9.3.	Auxílio na redação dos despachos, decisões, sentença e votos.....	290
9.4.	Ajudando na preparação da audiência.....	296
9.5.	Controlando as “alucinações” na elaboração dos atos processuais....	297
9.6.	A necessidade de preservar a “reserva de humanidade” na atividade jurídica.....	299
9.7.	Será possível um juiz robô?.....	303
9.7.1.	A incapacidade de valoração da máquina (computador).....	313
9.7.2.	Existem barreiras constitucionais?.....	319
9.7.3.	A impossibilidade jurídica de poder sem responsabilidade.....	321
9.8.	A IAG como uma super bicicleta para a mente.....	325
	Conclusão.....	331
	Bibliografia.....	339
	Glossário.....	379